



ENSINO REMOTO EMERGENCIAL  
PLANO DE CURSO

Setembro de 2020

<b>Identificação</b>	
<b>Disciplina: Seminários de Pesquisa: Trabalho, Estado e Movimentos Sociais</b>	<b>Código: 2004240-2020.1-A</b>
<b>Carga horária: 45 horas.</b>	<b>Semestre letivo: 2020.1</b>
<b>Linha: Trabalho, Estado e Movimentos Sociais</b>	<b>Obrigatória: SIM (X) NÃO ( )</b>
<b>Docente(s) Rubens Luiz Rodrigues</b>	

<b>Ementa</b>	O conhecimento nas Ciências Sociais e a pesquisa em educação. Abordagens teórico-metodológica na pesquisa educacional no campo Trabalho, Estado e Movimento
<b>Conteúdo</b>	- Conhecimento nas Ciências Sociais; - Ciências Sociais e Educação: questões teórico-metodológicas; - Pesquisa educacional no Brasil: enfoques teórico-metodológicos; - Construção do objeto e definições teórico-metodológicas no campo Trabalho, Estado e Movimentos Sociais no Brasil.
<b>Cronograma</b>	<b>Apresentação do programa - Semana 1 - 02/10/2020</b>  <b>Unidade I: O Conhecimento nas Ciências Sociais</b>  1.1. A questão da Verdade - Semana 2- dia - 09/10/2020 1.2. Ciências Sociais e Ideologia - Semana 2 - dia 09/10/2020 1.3. Racionalidade como categoria central para o desenvolvimento Ciência - Semana 3 - dia 16/10/2020 1.4. A pesquisa em Ciências Sociais: uma abordagem sobre o cotidiano - Semana 3 - 16/10/2020  <b>Unidade II: Trabalho, Estado e Movimentos Sociais na pesquisa educacional brasileira: trajetória, perspectivas e debate</b>  2.1. As Ciências Sociais e a pesquisa em Educação - Semana 4 - 23/10/2020 2.2. Enfoques teórico-metodológicos no campo Trabalho, Estado e Movimentos Sociais - Semana 4 - 23/10/2020



	<p><b>Unidade III: Trabalho, Estado e Movimentos Sociais: uma aproximação acerca de sua configuração na atualidade da pesquisa educacional brasileira</b></p> <p>3.1. A construção do objeto e definições teórico-metodológicas no campo Trabalho, Estado e Movimentos Sociais no Brasil. Semana 5 - dia 30/10/2020</p> <p>Palestra de professor convidado na semana 6 - dia 06/11/2020 Palestra de professor convidado na semana 7 - dia 13/11/2020 Palestra de professor convidado na semana 8 - dia 20/11/2020 Apresentação dos projetos de pesquisa de matriculados na turma - dia 27/11/2020</p>
<b>Metodologias – explicitando as atividades síncronas e assíncronas</b>	<p>- As aulas serão ordenadas por um conjunto de procedimentos articulados, envolvendo a tríade exposição, interação, debate ordenados pelas formas síncronas e assíncronas.</p>
<b>Bibliografia</b>	<p>FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.</p> <p>GUERRA, Y. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e Educação. São Paulo: Cortez, 2012, 8ª edição.</p> <p>KOSIK, Karel. Dialética do concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976, 5ª edição.</p> <p>LÖWY, Michel. Ideologias e Ciência Social: <i>elementos para uma análise marxista</i>. São Paulo: Cortez, 1999, 12ª edição.</p> <p>NETTO, J.P et alii. Cotidiano: conhecimento e crítica. São Paulo: Cortez: 2005.</p> <p>OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Epistemologia e Educação: bases conceituais e racionalidades científicas e históricas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.</p> <p>SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia M. de; OLINDA, Evangelista. Política Educacional. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2004, 3ª edição.</p>



<b>Formas de avaliação</b>	Participação em seminário e entrega de um texto aprofundando a parte metodológica do projeto de pesquisa.
<b>Forma de apuração da frequência</b>	A apuração da frequência ocorrerá nas atividades síncronas, que ocorrerão em todas as semanas previstas no calendário da UFJF
<b>Demandas por equipamentos e de conexão necessária</b>	As aulas exigirão que a/o discente tenha computador (desktop ou laptop) e acesso à internet de boa qualidade.

**Observações:**

1. No plano de curso deve ser prevista, em relação aos discentes, a garantia ao acesso às referências bibliográficas, preferencialmente, em formato digital, a serem utilizadas no decorrer da realização da disciplina, resguardados os direitos autorais.
2. As e os discentes que optarem pelas disciplinas oferecidas em regime de ERE, poderão solicitar o trancamento das mesmas a qualquer momento sem a necessidade de justificativa, de modo a evitar que possam ser prejudicados por quaisquer situações imprevistas.



ENSINO REMOTO EMERGENCIAL  
PLANO DE CURSO

Setembro de 2020

Identificação	
<b>Disciplina:</b> Introdução às relações entre educação e classes sociais no século XXI	<b>Código:</b> 200425 - EM
<b>Carga horária:</b> 48h	<b>Semestre letivo:</b> 2020/1
<b>Linha:</b> Trabalho, Estado e Movimentos Sociais	<b>Obrigatória:</b> SIM ( ) NÃO (X)
<b>Docente(s):</b> Eduardo Magrone	

<b>Ementa</b>	A disciplina pretende apresentar algumas das principais teorias e métodos das tendências de pesquisa contemporâneas em Ciências Sociais que buscam compreender a emergência de uma nova classe social em nível mundial, denominada de precariado. Para tanto, serão abordadas algumas importantes contribuições das obras de Pierre Bourdieu, Basil Bernstein, Robert Castel, Guy Standing, Ulrich Beck, Jessé Souza, Ruy Braga e outros autores. A proposta é dar visibilidade às relações de sentido que podem ser estabelecidas entre a crise dos sistemas educacionais e a emergência de novas divisões de classe social tanto nos países centrais, como nos países da periferia do sistema capitalista contemporâneo. Com base em ensaios teóricos e pesquisas, a atenção dos estudantes será direcionada para a (in) consistência dos argumentos dos autores estudados quanto às relações entre os pressupostos teóricos, as bases empíricas, os procedimentos metodológicos e as conclusões e resultados de suas teorias e pesquisas em confronto com os fenômenos típicos da escola popular de massa tais como a desfiliação institucional, a fragilidade da autoridade pedagógica, o "fracasso" escolar, a deterioração do clima escolar, os desafios atuais para a gestão da escolaridade dos filhos, a crise das instâncias clássicas de socialização e seu impacto na escolarização das diferentes classes sociais. Na abordagem de todas estas dimensões da realidade educacional contemporânea, irão merecer atenção especial as relações sistêmicas entre o campo educacional e o campo econômico na conformação de um novo tipo de estrutura de classes e seu impacto no funcionamento dos sistemas educacionais. A este respeito, a realidade brasileira será objeto de destacada atenção, uma vez que muitos enquadramentos teóricos e metodológicos originários das sociedades do Atlântico Norte não explicam satisfatoriamente a realidade do surgimento de novas divisões de classe em nível nacional e sua influência na configuração e funcionamento dos sistemas educacionais brasileiros.
<b>Conteúdo</b>	O que é uma classe social – A abordagem neomarxista – A abordagem neoweberiana – A Abordagem neofuncionalista – A abordagem de Pierre Bourdieu  Precariado: uma classe perigosa?



	<ul style="list-style-type: none"><li>- O que é o precariado?</li><li>- Por que se fala hoje em “precariado”?</li><li>- Quais os “perigos” decorrentes do crescimento do precariado?</li><li>- Como educar o precariado?</li></ul> <p>O precariado da modernidade periférica brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A (in) visibilidade da desigualdade brasileira</li><li>- Quem é a “ralé” brasileira?</li><li>- Batalhadores brasileiros: nova classe média ou nova classe trabalhadora?</li><li>- As contradições da escola popular de massa e a escolarização do precariado brasileiro</li></ul> <p>A crise das agências clássicas de socialização e a emergência do precariado</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As origens do processo de desfiliação institucional contemporâneo e suas consequências para a educação escolar</li><li>- A relação entre a fragilização da autoridade pedagógica e o estreitamento dos horizontes sociais para os filhos do precariado</li><li>- A má fé institucional e a disfuncionalidade da escola como espaço de socialização dos filhos do precariado</li><li>- A complexa gestão da escolaridade dos filhos por parte das famílias de diferentes classes sociais na contemporaneidade</li></ul>		
<b>Cronograma</b>	<b>DATA</b>	<b>AULA Nº</b>	<b>CONTEÚDO LECIONADO</b>
	01/10/2020	01	O ressurgimento da classe social como categoria de análise
	08/10	02	As concepções sociológicas contemporâneas de classe social
	15/10	03	O que é o Precariado?
	22/10	04	As consequências do crescimento do precariado
	29/10	05	A educação do precariado
	05/11/2020	06	A invisibilidade da desigualdade brasileira
	12/11	07	A nova classe média é o precariado brasileiro?
	19/11	08	A má fé institucional da escola pública e as estratégias de escolarização das classes sociais no Brasil atual
	26/11	09	Escola, juventude e trabalho: a desfiliação institucional brasileira
	03/12/2020	10	Autoridade pedagógica e precarização multidimensional da escola
10/12	11	A crise da família, da escola e do trabalho como agências de socialização	
<b>Metodologias – explicitando</b>	<p><b>MODO SINCRÔNICO:</b> Os procedimentos didáticos dessa natureza compreenderão a apresentação, a análise, a interpretação e a crítica de textos acadêmicos a respeito dos temas trabalhados ao longo dos encontros remotos.</p> <p><b>MODO ASSINCRÔNICO:</b> os procedimentos didáticos dessa natureza compreenderão a orientação de cada discente matriculado na disciplina a respeito do desenvolvimento da</p>		



<b>atividades síncronas e assíncronas</b>	monografia de avaliação da disciplina.
<b>Bibliografia</b>	<p>ALVES, G.; FONSECA, D. Movimento social do precariado, carência de futuridade e necrose do capitalismo de bem-estar social em Portugal. <i>Projeto História</i>, São Paulo, n. 46, p. 91-114, abr./2013. Disponível em: &lt;<a href="http://www.ken.pucsp.br">http://www.ken.pucsp.br</a>&gt;. Acesso em: 29 fev. 2020.</p> <p>BARTELT, D. D. (Org.). <i>A "Nova Classe Média" no Brasil como conceito e projeto político</i>. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2013. Disponível em: &lt;<a href="https://br.boell.org/sites/default/files/ncmlivrohbs.pdf">https://br.boell.org/sites/default/files/ncmlivrohbs.pdf</a>&gt;. Acesso em: 01 mar. 2020.</p> <p>BERTONCELO, E. R. E. As classes na teoria sociológica contemporânea. <i>Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais</i>, São Paulo, n. 67, p. 25-49, 2009. Disponível em: &lt;<a href="http://anpocs.com/index.php/bib-pt/bib-67/616-bib-67-integra/file">http://anpocs.com/index.php/bib-pt/bib-67/616-bib-67-integra/file</a>&gt;. Acesso em: 29 fev. 2020.</p> <p>BERTONCELO, E. R. E. Classes e Práticas sociais. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, São Paulo, v. 28, n. 81, p. 185-258, fev./2013. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v28n81/12.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v28n81/12.pdf</a>&gt;. Acesso em: 29 fev. 2020.</p> <p>BIESCA, S. G. El movimiento obrero en la España del tiempo vivido: del "sujeto político" al nuevo "precariado". <i>Cuadernos de Historia Contemporánea</i>, Madrid, v. 30, p. 199-226, 2008. Disponível em: &lt;<a href="https://core.ac.uk/download/pdf/38831273.pdf">https://core.ac.uk/download/pdf/38831273.pdf</a>&gt;. Acesso em: 04 jan. 2020.</p> <p>BRAGA, R. A return of class struggle without class? Moral economy and popular resistance in Brasil, South Africa and Portugal. <i>Sociologia e Antropologia</i>, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 469-493, may/aug. 2019. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/pdf/sant/v9n2/2238-3875-sant-09-02-0469.pdf">http://www.scielo.br/pdf/sant/v9n2/2238-3875-sant-09-02-0469.pdf</a>&gt;. Acesso em: 27 dez. 2019.</p> <p>_____. On Standing's a precariat charter: confronting the precarisation of labour in Brazil na Portugal. <i>Global Labour Journal</i>, v. 7, n. 2, 2016, p. 148-159. Disponível em: &lt;<a href="https://mulpress.mcmaster.ca/globallabour/issue/view/292">https://mulpress.mcmaster.ca/globallabour/issue/view/292</a>&gt;. Acesso em: 22 nov. 2019.</p> <p>_____. Para onde vai o precariado brasileiro? Sindicalismo e hegemonia no Brasil contemporâneo. <i>Perseu: história, memória e política</i>, v. 7, n. 10, p. 141-155, 2013. Disponível em: &lt;<a href="http://revistaperseu.fpabramo.org.br/index.php/revista-perseu/article/view/76/48">http://revistaperseu.fpabramo.org.br/index.php/revista-perseu/article/view/76/48</a>&gt;. Acesso em: 02 jan. 2020.</p> <p>_____. Precariado e sindicalismo no Brasil contemporâneo: um olhar a partir da indústria do call center. <i>Revista Crítica de Ciências Sociais</i>, Coimbra, n. 103, p. 25-52, maio 2014. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.mec.pt/pdf/rccs/n103/n103a03.pdf">http://www.scielo.mec.pt/pdf/rccs/n103/n103a03.pdf</a>&gt;.</p>





Acesso em: 15 dez. 2019.

\_\_\_\_\_. Precariado e sindicalismo no Sul global. *Revista Outubro*, n. 22, p. 35-61, 2014. Disponível em: <<http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edicao-22-Artigo-02.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2019.

BRAGA, R.; MARQUES, J. Trabalho, globalização e contramovimentos: dinâmicas da ação coletiva do precariado artístico no Brasil e em Portugal. *Sociologias*, Porto Alegre, v. 19, n. 45, p. 52-80, mai./ago. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/soc/v19n45/1517-4522-soc-19-45-00052.pdf>>. Acesso em: 28 dez. 2019.

CARNEIRO, B. S. O precariado como classe: um diálogo teórico. *Cabo dos Trabalhos*, n. 11, 2015, Disponível em: <[https://cabodostrabalhos.ces.uc.pt/n11/documentos/02-Bia\\_Carneiro.pdf](https://cabodostrabalhos.ces.uc.pt/n11/documentos/02-Bia_Carneiro.pdf)> Acesso em: 12/11/2019.

CARVALHO, A. M. P. de. A precarização estrutural do trabalho na civilização do capital em crise: o precariado como enigma contemporâneo. *Revista de Políticas Públicas*, São Luís, Número Especial, p. 225-239, jul./2014. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3211/321131273023.pdf>>. Acesso em: 02 jan. 2020.

CASTLES, S. Migración, trabajo y derechos precarios: perspectivas histórica y atual. *Migración y desarrollo*. Zacatecas (México), v. 11, n. 20, p. 8-42, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.org.mx/pdf/myd/v11n20/v11n20a2.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2020.

CHUN, J. J. The affective politics of the precariat: reconsidering alternative histories of grassroots worker organising. *Global Labour Journal*, v. 7, n. 2, 2016, p. 137-147. Disponível em: <<https://mulpress.mcmaster.ca/global labour/issue/view/292>>. Acesso em: 22 nov. 2019.

COSTA, M. da; KOSLINSKI, M. C. Quase-mercado oculto: disputa por escolas "comuns" no Rio de Janeiro. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n. 142, p. 246-266, jan./abr. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v41n142/v41n142a13.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2020.

COSTA, M. N. da. O que Marx nos pode ensinar sobre a nova "classe perigosa" - crítica, neoliberalismo e o futuro da emancipação humana. *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, n. 101, mar. 2015, p. 97-114. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/nec/n101/0101-3300-nec-101-0097.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2020.

DAYRELL, J. A escola "faz" as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1105-1128, out. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2228100>>. Acesso em: 06 jan. 2020.



DIOGO, A. M.; MELO, B. P. e; FERREIRA, M. Exames e lógicas de fabricação de bons alunos nas classes médias. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 48, n. 169, p. 748-775, jul./set. 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v48n169/1980-5314-cp-48-169-748.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2020.

FOTI, A. *General theory of the precariat: great recession, revolution, reaction*. Amsterdam: Institute of Network Cultures, 2017, (Theory on demand 25). Disponível em: <<http://networkcultures.org/wp-content/uploads/2017/09/ToD25-Precariat-AlexFoti.pdf>>. Acesso em: 24 dez. 2019.

JACKSON, M.; GRUSKY, D. B. A post-liberal theory of stratification. *The British Journal of Sociology*, v. 0, n. 0, p. 1-38, 2018. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/1468-4446.12505>>. Acesso em: 18 set. 2020.

KERSTENTZKY, C. L.; UCHÔA, C. Moradia inadequada, escolaridade insuficiente, crédito limitado: em busca da nova classe média. In: BARTELT, D. D. (Org.). *A "Nova Classe Média" no Brasil como conceito e projeto político*. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2013. Disponível em: <<https://br.boell.org/sites/default/files/ncmlivrohbs.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2020.

KIERAN, A. The precariat: new class or bogus concept? 2014. *Irish Marxist Review*, v. 3, n. 9, 2014, p. 43-53. Disponível em: <<http://www.irishmarxistreview.net/index.php/imr/article/view/111>>. Acesso em: 19 nov. 2019.

KOPYCINSKA, D.; KRYNSKA, E. The precariat in the labour market in Poland - social and economic aspects. *Journal of International Studies*, v. 9, n. 2, p. 79-89, fev. 2016. Disponível em: <[https://www.jois.eu/files/JIS\\_Vol9\\_No2\\_Kopycinska\\_Krynska.pdf](https://www.jois.eu/files/JIS_Vol9_No2_Kopycinska_Krynska.pdf)>. Acesso em: 15 dez. 2019.

MACIEL, F. A generalização da precariedade: trabalho e classes no capitalismo contemporâneo. *Revista Sociedade e Estado*. v. 33, n. 3, p. 755-777, set./dez. 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/se/v33n3/0102-6992-se-33-03-00755.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2020.

MAURÍCIO, F. R. C. Para uma sociologia do precariado: as contribuições de Guy Standing, Giovanni Alves e Ruy Braga. *Revista Trabalho e Sociedade*, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 89-105, jul./dez. 2013. Disponível em: <[https://www.academia.edu/5641270/Para\\_uma\\_sociologia\\_do\\_precariado\\_as\\_contribui%C3%A7%C3%B5es\\_de\\_Guy\\_Standing\\_Giovanni\\_Alves\\_e\\_Ruy\\_Braga](https://www.academia.edu/5641270/Para_uma_sociologia_do_precariado_as_contribui%C3%A7%C3%B5es_de_Guy_Standing_Giovanni_Alves_e_Ruy_Braga)>. Acesso em: 29 fev. 2020.

NERI, M. C. (Coord.). *A nova classe média*. Rio de Janeiro: FGV/IBRE, 2008. Disponível em: <[https://www.cps.fgv.br/ibrecps/M3/M3\\_TextoFinal.pdf](https://www.cps.fgv.br/ibrecps/M3/M3_TextoFinal.pdf)>. Acesso em:





29 fev. 2020.

\_\_\_\_\_. (Coord.). A nova classe média: o lado brilhante dos pobres. Rio de Janeiro: FGV/IBRE, 2010. Disponível em: <[https://www.cps.fgv.br/ibrecps/ncm2010/NCM\\_Pesquisa\\_FORMATADA.pdf](https://www.cps.fgv.br/ibrecps/ncm2010/NCM_Pesquisa_FORMATADA.pdf)>. Acesso em: 29 fev. 2020.

\_\_\_\_\_. (Coord.). Consumidores, produtores e a nova classe média: miséria, desigualdade e determinantes das classes. Rio de Janeiro: FGV/IBRE, CPS, 2009. Disponível em: <[https://www.cps.fgv.br/ibrecps/cpc/CPC\\_textofim\\_neri.pdf](https://www.cps.fgv.br/ibrecps/cpc/CPC_textofim_neri.pdf)>. Acesso em: 29 fev. 2020.

\_\_\_\_\_. (Coord.). Os emergentes dos emergentes: reflexões globais e ações locais para a nova classe média brasileira. Rio de Janeiro: FGV/CPS, 2010. Disponível em: <[https://www.cps.fgv.br/cps/bd/nbrics/NBrics\\_Pesquisa\\_neri\\_fgv.pdf](https://www.cps.fgv.br/cps/bd/nbrics/NBrics_Pesquisa_neri_fgv.pdf)>. Acesso em: 29 fev. 2020

NERI, M. C.; MELO, L. C. C. de M.; MONTE, S. dos R. S. Superação da pobreza e a nova classe média no campo. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. Disponível em: <[http://reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/pageflip-4204234-487363-lt\\_Superao\\_da\\_Pobreza\\_e\\_-5796578.pdf](http://reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/pageflip-4204234-487363-lt_Superao_da_Pobreza_e_-5796578.pdf)>. Acesso em: 29 fev. 2020.

NOGUEIRA, C. M. M.; RESENDE, T. de F.; VIANA, M. J. B. Escolha do estabelecimento de ensino, mobilização familiar e desempenho escolar. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 62, p. 749-772, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v20n62/1413-2478-rbedu-20-62-0749.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2020.

NOGUEIRA, M. A. Classes médias e escola: novas perspectivas de análise. *Currículo sem Fronteiras*, v. 10, n. 1, p. 213-231, jan./jun. 2010. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol10iss1articles/nogueira.pdf>>. Acesso em: 29 fev. 2020.

PARET, M. politics of solidarity and agency in an age of precarity. *Global Labour Journal*, v. 7, n. 2, 2016, p. 174-188. Disponível em: <<https://mulpress.mcmaster.ca/globallabour/issue/view/292>>. Acesso em: 22 nov. 2019.

QUADROS, R. P. S. de. O precariado e as formas de organização da classe trabalhadora: um olhar sobre as manifestações de junho de 2013 e seus desdobramentos. In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL GREVES E CONFLITOS SOCIAIS, 4., 2018, São Paulo. Anais...São Paulo: IASSC, 2018. Disponível em: <[www.iassc2018.sinteseventos.com.br](http://www.iassc2018.sinteseventos.com.br)>. Acesso em: 06 dez. 2019.

RAUNIG, G. El precariado monstruo. 2010. Disponível em: <[https://marceloexposito.net/pdf/trad\\_raunig\\_precariadoonstruo.pdf](https://marceloexposito.net/pdf/trad_raunig_precariadoonstruo.pdf)>. Acesso em: 02 jan. 2020.

SALATA, A. R. Quem é classe média no Brasil? Um estudo sobre identidades de



classe. *DADOS - Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 58, n. 1, p. 111-149, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/dados/v58n1/0011-5258-dados-58-1-0111.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2020.

SANDERS, S. C. Neoliberalism and the emerging precariat. 2017. Disponível em: <<https://philarchive.org/archive/SANNAT-3>>. Acesso em: 21 dez. 2019.

SANTOS, J. A. F. Classe social e deslocamento de renda no Brasil. *DADOS*, Rio de Janeiro, v. 58, n. 1, p. 79-110, jan./mar. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/dados/v58n1/0011-5258-dados-58-1-0079.pdf>>. Acesso em: 29 fev. 2020.

SANTOS, J. A. F. Mudanças de renda no Brasil: fatores espaciais, setoriais, educacionais e de status social. *Revista Sociedade e Estado*, Brasília, v. 30, n. 3, p. 749-772, set./out. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/se/v30n3/0102-6992-se-30-03-00749.pdf>>. Acesso em: 29 fev. 2020.

SCULLY, B. Precarity north and south: a southern critique of Guy Standing. *Global Labour Journal*, v. 7, n. 2, 2016, p. 160-173. Disponível em: <<https://mulpress.mcmaster.ca/globallabour/issue/view/292>>. Acesso em: 22 nov. 2019.

SETTON, M. da G. J. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. *Tempo Social: revista de sociologia da USP*, v. 17, n. 2, p. 335-350, nov. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ts/v17n2/a15v17n2.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2020.

SILVA, R. R. D. Trabalho, educação e juventudes: diálogo com o pensamento social de Christian Laval e Pierre Dardot. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 1-18, jul. 2019. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tes/v17n3/1678-1007-tes-17-03-e0022353.pdf>>. Acesso em: 06 jan. 2020.

SOARES, A. de S. S. A autoridade do professor e a função da escola. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 37, n. 3, p. 841-861, set./dez. 2012. Disponível em: <[http://www.ufrgs.br/edu\\_realidade](http://www.ufrgs.br/edu_realidade)>. Acesso em: 03 mar. 2020.

SOUZA, J. A cegueira do debate brasileiro sobre as classes sociais. *Interesse Nacional*, São Paulo, v. 7, n. 27, p. 35-57, out./dez. 2014. Disponível em: <<http://www.bresserpereira.org.br/terceiros/2014/outubro/14.10-Cegueira-Classes-Sociais.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2020.

\_\_\_\_\_. A gramática social da desigualdade brasileira. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 19, n. 54, p. 79-97, fev. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v19n54/a05v1954.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2020.

\_\_\_\_\_. (Não) Reconhecimento e subcidadania, ou o que é "ser gente"? *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, São Paulo, n. 59, p. 51-73, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ln/n59/a03n59.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2020.

- STANDING, G. O precariado e a luta de classes. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, Coimbra, n. 103, p. 9-24, 2014. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/rccs/5521>>. Acesso em: 19 dez. 2019.
- STANDING, G. Por qué el precariado no es un "concepto espurio". *Sociología del trabajo*, Madri, n. 82, p. 7-15, 2014. Disponível em: <[https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/35248757/Que\\_es\\_el\\_precariado\\_Sociologia\\_del\\_Trabajo\\_82\\_.pdf?response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DWhat\\_is\\_the\\_precariat\\_Que\\_es\\_el\\_precaria.pdf&X-Amz-Algorithm=AWS4-HMAC-SHA256&X-Amz-Credential=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A%2F20191229%2Fus-east-1%2Fs3%2Faws4\\_request&X-Amz-Date=20191229T142016Z&X-Amz-Expires=3600&X-Amz-SignedHeaders=host&X-Amz-Signature=5e71a93a543cd77694bb39c4d909ec5d2db2ec938e2ae8c3761109b907d49117#page=8](https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/35248757/Que_es_el_precariado_Sociologia_del_Trabajo_82_.pdf?response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DWhat_is_the_precariat_Que_es_el_precaria.pdf&X-Amz-Algorithm=AWS4-HMAC-SHA256&X-Amz-Credential=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A%2F20191229%2Fus-east-1%2Fs3%2Faws4_request&X-Amz-Date=20191229T142016Z&X-Amz-Expires=3600&X-Amz-SignedHeaders=host&X-Amz-Signature=5e71a93a543cd77694bb39c4d909ec5d2db2ec938e2ae8c3761109b907d49117#page=8)>. Acesso em: 29 dez. 2019.
- \_\_\_\_\_. Por qué una garantía de trabajo es una broma de mal gusto para el precariado y la libertad. Sin Permiso: república y socialismo, también para el siglo XXI. 2018. Disponível em: <<http://www.sinpermiso.info/textos/por-que-una-garantia-de-trabajoes-una-broma-de-mal-gusto-para-el-precariado-y-la-libertad>>. Acesso em: 07 jan. 2020.
- \_\_\_\_\_. The precariat and class struggle. *RCCS Annual Review*, n. 7, p. 3-16, oct. 2015. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/rccsar/585>>. Acesso em: 19 dez. 2019.
- \_\_\_\_\_. The precariat, class and progressive politics: a response. *Global Labour Journal*, v. 7, n. 2, 2016, p. 189-200. Disponível em: <<https://mulpress.mcmaster.ca/globallabour/issue/view/292>>. Acesso em: 22 nov. 2019.
- \_\_\_\_\_. The precariat dilemma. In: COOPER, Y. (Ed.). *Changing work: progressive ideas for the modern world of work*. London: Fabian Society. p. 25-31, 2016. Disponível em: <[http://www.fabians.org.uk/wp-content/uploads/2016/07/Guy-Standing\\_Changing-Work.pdf](http://www.fabians.org.uk/wp-content/uploads/2016/07/Guy-Standing_Changing-Work.pdf)>. Acesso em: 12 dez. 2019.
- STANDING, G.; JANDRIC', P. Precariat, educational and technologies: towards a global class identity. *Policy Futures in Education*, Auckland, v. 13, n. 8, p. 990-994, 2015. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1478210315580206>>. Acesso em: 18 dez. 2019.
- SZANIECKI, B. Expressões do monstruoso precariado urbano: forma M, multiformances, informe. *Lugar Comum: estudos de mídia, cultura e democracia*, n. 25-26, p. 223-236, dez. 2010. Disponível em: <[http://uninomade.net/wp-content/files\\_mf/112303120608Express%C3%B5es%20do%20monstruoso%20precariado%20urbano.pdf](http://uninomade.net/wp-content/files_mf/112303120608Express%C3%B5es%20do%20monstruoso%20precariado%20urbano.pdf)>. Acesso em: 05 jan. 2020.



	<p>TRINDADE, H. Crise do capital, exército industrial de reserva e precariado no Brasil contemporâneo. <i>Serviço Social e Sociedade</i>, São Paulo, n. 129, p. 225-244, maio/ago. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n129/0101-6628-sssoc-129-0225.pdf">http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n129/0101-6628-sssoc-129-0225.pdf</a>&gt;. Acesso em: 24 fev. 2020.</p> <p>VILLAR, A. G. El trabajador precario y la construcción del precariado como sujeto del cambio. <i>Astrolabio: Revista Internacional de Filosofía</i>, Barcelona, n. 11, p. 209-217, 2010. Disponível em: &lt;<a href="https://core.ac.uk/download/pdf/39128570.pdf">https://core.ac.uk/download/pdf/39128570.pdf</a>&gt;. Acesso em: 04 jan. 2020.</p> <p>_____. Is the precariat a class? <i>Global Labour Journal</i>, v. 7, n. 2, 2016, p. 123-135. Disponível em: &lt;<a href="https://mulpress.mcmaster.ca/globallabour/issue/view/292">https://mulpress.mcmaster.ca/globallabour/issue/view/292</a>&gt;. Acesso em: 22 nov. 2019.</p>
<b>Formas de avaliação</b>	A avaliação consistirá na elaboração de uma monografia sobre tema associado aos conteúdos das leituras e debates realizados ao longo do curso.
<b>Forma de apuração da frequência</b>	A frequência será apurada mediante identificação visual no monitor e oral do discente e registrada na FAE – CONTROLE DE FREQUÊNCIA da disciplina.
<b>Demandas por equipamentos e de conexão necessária</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Cabeamento estruturado;</li><li>- Tecnologia Power Over Ethernet;</li><li>- Switch;</li><li>- Modem;</li><li>- Personal Computer, Notebook, Tablet ou Iphone</li></ul> <p>Obs.: Toda especificação dos equipamentos será aqui evitada para não restringir as opções dos discentes. De um modo geral, o discente deverá contar com um dispositivo digital, conectado à Web e dotado de tecnologia de áudio e vídeo, capaz de proporcionar a interação com as seguintes plataformas: Google Classroom, Google Meet, Skype, YouTube e Yahoo!Mail.</p>

#### Observações:

1. No plano de curso deve ser prevista, em relação aos discentes, a garantia ao acesso às referências bibliográficas, preferencialmente, em formato digital, a serem utilizadas no decorrer da realização da disciplina, resguardados os direitos autorais.
2. As e os discentes que optarem pelas disciplinas oferecidas em regime de ERE, poderão solicitar o trancamento das mesmas a qualquer momento sem a necessidade de justificativa, de modo a evitar que possam ser prejudicados por quaisquer situações imprevistas.



ENSINO REMOTO EMERGENCIAL  
PLANO DE CURSO

Setembro de 2020

Identificação	
<b>Disciplina:</b> Marx e o método: inserções na pesquisa educacional brasileira	<b>Código:</b> 2004174 HT e 2004174 H1
<b>Carga horária:</b> 45 horas	<b>Semestre letivo:</b> 2020/3
<b>Linha:</b> Trabalho, Estado e Movimentos Sociais	<b>Obrigatória:</b> SIM ( ) NÃO (X)
<b>Docente:</b> Hajime Takeuchi Nozaki	

<b>Ementa</b>	Trajetória de Marx na formação do materialismo histórico-dialético. O debate com o idealismo hegeliano, com a economia política e com o socialismo utópico. As categorias do método dialético. Tratamento histórico e empírico das pesquisas em Marx. O método dialético em O Capital.				
<b>Conteúdo</b>	<b>Unidade I: Marx e o método</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O debate com a esquerda hegeliana e o materialismo vulgar</li><li>2. Pressupostos ontológicos e gnosiológicos na formação do método</li><li>3. Relação entre estrutura e superestrutura e concepção materialista da história</li><li>4. O detour do método e suas categorias de análise</li><li>5. O trabalho empírico e o trabalho histórico</li></ol> <b>Unidade 2: O capital: estrutura, gênese, publicação e trabalho filológico</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Esboço e plano de O Capital</li><li>2. Divisão de O Capital – os livros</li><li>3. Discussões do trabalho filológico das obras marxianas</li></ol>				
<b>Cronograma</b>	<b>Aula</b>	<b>Data</b>	<b>Tema da aula</b>	<b>Texto</b>	<b>Vídeos</b>
	01	29/09	Apresentação da disciplina  Crítica da Filosofia do Direito de Hegel	“Apresentação” e o “Apêndice”	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=rGHPolpKlg">https://www.youtube.com/watch?v=rGHPolpKlg</a> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Ok55GISH4Cg">https://www.youtube.com/watch?v=Ok55GISH4Cg</a> (Alisson Mascaro)
	02	06/10	A questão Judaica	Texto integral	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=qkEorztMlmg">https://www.youtube.com/watch?v=qkEorztMlmg</a> (Arlene Clemesha)



	03	13/10	Manuscritos Econômicos-filosóficos  A sagrada família	páginas 79 e 90 (Trabalho estanhado e propriedade privada)  capítulos VI, itens 1 e 2, p. 95-117 (primeira e segunda campanhas)	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=vxalNQqloHQ">https://www.youtube.com/watch?v=vxalNQqloHQ</a> (Ruy Braga)  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=i5KxaaycXJk">https://www.youtube.com/watch?v=i5KxaaycXJk</a> (Antonio Rago)
	04	20/10	A miséria da filosofia	Capítulo 2 - p. 93-152	
	05	27/10	A ideologia alemã	Sobre a tradução: p. 17-19  Feuerbach e história: p. 29-50  I. Feuerbach: p. 83-95  V. Karl Marx (Ad Feuerbach: p. 533-535)	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=ZjAqULphLkA">https://www.youtube.com/watch?v=ZjAqULphLkA</a> (Emir Sader)
	06	03/11	O manifesto do partido comunista	p. 37-69	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=hEWhayQN7cs&amp;list=PL6011DF1D2BC66DA0&amp;index=1">https://www.youtube.com/watch?v=hEWhayQN7cs&amp;list=PL6011DF1D2BC66DA0&amp;index=1</a> (Osvaldo Coggiola)
	07	10/11	O XVIII de Brumário	Texto integral	<a href="https://www.youtube.com/playlist?list=PLjuXg6iw2tD-GeRXQwafgU5GqUJ0wnX3X">https://www.youtube.com/playlist?list=PLjuXg6iw2tD-GeRXQwafgU5GqUJ0wnX3X</a>  (David Maciel)
	08	17/11	O Capital	O Capital	
	09	24/11	O Capital	O Capital	
	10	01/12	O Capital	O Capital	
	11	08/12	O Capital	O Capital	
<b>Metodologias</b> – <b>explicitando as atividades síncronas e assíncronas</b>	Atividades síncronas: apresentação do texto pelo professor, levantamento de questões por um(a) aluno(a) da turma e abertura de discussão para a turma toda.  Atividades assíncronas: leitura dos textos indicados; acompanhamentos dos vídeos listados.				
<b>Bibliografia</b>	MARX, Karl. <i>O capital: crítica da economia política</i> . Livro 1. São Paulo: Nova Cultural, 1985.				





	<p>_____ <i>Miséria da Filosofia</i>: resposta à filosofia da miséria de Proudhon. São Paulo: Centauro, 2001a.</p> <p>_____ <i>A sagrada família</i>. São Paulo: Centauro, 2001b.</p> <p>_____ <i>Manuscritos Econômico-Filosóficos</i>. São Paulo: Boitempo, 2004.</p> <p>_____ <i>Crítica da filosofia do direito de Hegel</i>. São Paulo: Boitempo, 2005.</p> <p>_____ <i>Sobre a questão judaica</i>. São Paulo: Boitempo, 2010.</p> <p>_____ <i>O 18 Brumário de Luís Bonaparte</i>. São Paulo: Boitempo, 2011.</p> <p>_____; ENGELS, Friedrich. <i>Manifesto do partido comunista</i>. In: Clássicos do Pensamento Político. Petrópolis: Rio de Janeiro, 1988.</p> <p>_____; ENGELS, Friedrich. <i>A ideologia Alemã</i>. São Paulo: Boitempo, 2007.</p> <p><b>* TODOS OS TEXTOS ESTÃO DISPONÍVEIS EM:</b> <a href="http://goo.gl/3M5Yeg">http://goo.gl/3M5Yeg</a></p>
<b>Formas de avaliação</b>	Elaboração de uma monografia que trate de um dos temas abordados na disciplina
<b>Forma de apuração da frequência</b>	Será feita frequência a partir da anotação no chat do google meet.
<b>Demandas por equipamentos e de conexão necessária</b>	Computador, tablet ou celular; conexão de rede banda larga. Utilização do G Suíte (google classroom, google drive e google meet).

#### Observações:

1. No plano de curso deve ser prevista, em relação aos discentes, a garantia ao acesso às referências bibliográficas, preferencialmente, em formato digital, a serem utilizadas no decorrer da realização da disciplina, resguardados os direitos autorais.
2. As e os discentes que optarem pelas disciplinas oferecidas em regime de ERE, poderão solicitar o trancamento das mesmas a qualquer momento sem a necessidade de justificativa, de modo a evitar que possam ser prejudicados por quaisquer situações imprevistas.